
MICTI - AMPLA CONCORRÊNCIA INTERNA - RESUMO SIMPLES

**ARTISTAS DA CIDADE DE BRUSQUE (SC) E SEUS MOVIMENTOS DE
HABITAÇÃO DOS ESPAÇOS: RECORTES DE UMA PESQUISA ARTÍSTICA**

**ARTISTS FROM THE CITY OF BRUSQUE (SC) AND THEIR MOVEMENTS
OF INHABITING SPACES: EXCERPTS FROM AN ARTISTIC RESEARCH**

Amanda Männchen (mannchenamanda@gmail.com)

Daniel Zanella Dos Santos (daniel.zanella@ifc.edu.br)

Emilli Ouriques (emillouriques@gmail.com)

Fernanda Lanznaster (ifclanznaster@gmail.com)

Gabriela De Oliveira Santos (sgabrieladeoliveira@gmail.com)

Pedro Valentim Eccher (peeccher@gmail.com)

O projeto de ensino, pesquisa e extensão, Habita IFC - clube de arte, foi iniciado em 2019, com o propósito de englobar diversas linguagens artísticas para promover movimentos de habitação a partir dos trabalhos artísticos de discentes e servidores do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Brusque. A vertente de pesquisa do projeto foi criada em 2022, tendo como um dos seus objetivos mapear informações de artistas locais da cidade de Brusque (SC). Ou seja, quais são as linguagens artísticas presentes na cidade e como tais artistas expõem suas criações. A pesquisa se funda no conceito de “Habitar”, proposto por Michel Certeau na obra “A Invenção do Cotidiano”. Esse conceito

propõe o habitar como movimento de transformação perante ao que já está instituído e praticado nos contextos urbanos. Para alcançar seus objetivos, esta pesquisa buscou informações de artistas visuais, músicos, dançarinos, atores e escritores residentes de Brusque. Primeiramente, os bolsistas e os voluntários do projeto realizaram um levantamento de dados em plataformas digitais sobre trabalhos de artistas locais. Logo após, entraram em contato com esses artistas por meio de redes sociais e/ou e-mails, para confirmar se as informações previamente obtidas eram verídicas e para obter mais informações sobre os trabalhos pesquisados. Assim, foi possível catalogar todas as informações obtidas em uma planilha compartilhada. Ao total, foram catalogados 37 artistas, dentre eles: 32,6% eram artistas visuais, 32,6% eram artistas cênicos, 19,6% era músicos, 8,7% eram dançarinos, 4,3% eram escritoras e 2,2% eram figurinistas (figurinistas não irão aparecer nas análises finais da pesquisa, visto que figurino é considerada uma área técnica do cinema ou teatro, não uma linguagem artística em si). Após finalizar a análise de dados, será realizado um mapeamento detalhado, visto que a pesquisa ainda está em andamento. Deste modo, os pesquisadores pretendem analisar as contribuições dessa proposta para a comunidade local, mapeando: como os artistas locais produzem movimentos de habitação através das suas expressões artísticas; o que esses artistas representam para o cenário cultural da cidade, bem como são representados pelo público; as especificidades das linguagens artísticas que se manifestam na cultura brusquense, que podem apontar características singulares do contexto cultural pesquisado; e quaisquer outras interpretações advindas com os desdobramentos da pesquisa.